**CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA**
**2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DE CARÁTER SOLENE, REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 2006**
**PRESIDENTES: ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS e MARCOS LOPES MIRANDA "ad hoc"**

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e seis, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às vinte horas e trinta minutos, sob a presidência do vereador Adamir Maurício de Barros, Presidente, realizou-se a 2ª Sessão Extraordinária de Caráter Solene de dois mil e seis, para a outorga de título de "Cidadão Garcense", ao Senhor João Miguel Chaves. Ao início da Sessão, o Sr. Presidente convidou os vereadores presentes a tomarem assento em suas respectivas bancadas: Adamir Maurício de Barros, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, José Maria Piola, Marcos Lopes Miranda, Massao Ogawa, Pedro Henrique Scartezini, Sebastião Toldato Galego, Valdemar Zimiani e Wilson Alves. Na seqüência, convidou para comporem à Mesa as seguintes autoridades: Sr. José Alcides Faneco, Prefeito Municipal de Garça; Sr. Manoel Frederico Ábido Galdino de Carvalho, Vice-Prefeito Municipal; Dr. Nelson Teixeira Lacerda Júnior, Delegado de Polícia do 1º Distrito Policial de Garça; Sr. Edson Luiz Merigue, Presidente da Loja Maçônica Gal. Moreira Guimarães; Sr. Carlos Alberto Leite de Moraes, representante da Loja Maçônica Integração e Justiça e Sr. Danilo João Pozzer, Presidente do Rotary Club de Garça Real. O Sr. Presidente fez menção às demais autoridades presentes no ato, declarando que se considerassem como parte integrante da Mesa. O Sr. Presidente, então, solicitou aos vereadores Marcos Lopes Miranda e Pedro Henrique Scartezini, para conduzirem até o Plenário o ilustre homenageado, Sr. João Miguel Chaves. Dando seqüência à sessão, o Sr. Presidente convidou as autoridades presentes e público em geral para, de pé, ouvirem a execução do Hino Nacional. Em seguida foi feita a saudação oficial da Mesa, pelo Sr. Presidente: *"A presente sessão extraordinária, de caráter solene, tem por finalidade outorgar o título de "Cidadão Garcense" ao Ilustríssimo Sr. João Miguel Chaves. Esta homenagem que o Município de Garça, tributa ao agora concidadão, faz-se através do Decreto Legislativo número 01/2005, que mereceu aprovação unânime da Casa, dos garcenses e dos amigos do homenageado, pelos relevantes serviços prestados, e que temos certeza, ainda prestará a toda a comunidade, que orgulhosamente agora o acolhe como um dos seus mais destacados membros".* Em seguida, o Sr. Presidente convidou o Exmo. Sr. Prefeito Municipal, José Alcides Faneco, para proceder a entrega do título ao homenageado e, posteriormente, convidou a senhora Teresinha Maria Borges, para que, em nome da mulher garcense, procedesse à entrega de um ramalhete de flores à esposa do homenageado, a Sra. Maria Madalena Manchini Chaves. O Senhor Presidente solicitou ao vereador Marcos Lopes Miranda, Vice-Presidente, para que assumisse a Presidência da Mesa Diretora para que pudesse fazer uso da palavra, como orador oficial da Câmara Municipal de Garça. ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS: *"[saudações] ... Hoje é um momento feliz, para a Câmara Municipal de Garça, para o povo de Garça, para a família do Dr. Chaves, nesta homenagem singela que a Câmara Municipal está lhe prestando, uma justa homenagem ao homem público, que dedicou-se por longo tempo da sua vida às causas do Município, e numa época importante que vereador trabalhava mais por amor à cidade, que não ganhava, e o Dr. Chaves, todos nós sabemos, o seu procedimento como Presidente da Casa por três legislaturas e como vereador. Personalidade de destaque, não só em sua área profissional, mas também com um extenso currículo de serviços prestados à comunidade, ao exercer o mandato de vereador por 17 anos e presidir o Poder Legislativo garcense em três oportunidades (1960,1965 e 1970/1971). Filho dos pioneiros garcenses José Batista Chaves e Carmem Veigas Chaves, nasceu João Miguel Chaves aos 12 de maio de 1923, em Presidente Alves, mas desde a mais tenra idade reside em Garça, onde contraiu núpcias com Maria Madalena Manchini Chaves, proveniente de outra família tradicional de nossa cidade, de cujo consórcio resultaram os filhos Suely Aparecida, Sônia Mariza, Sidney Antonio e Sandra Helena. Há 48 anos exerce a profissão de despachante policial, através do Escritório Garça, instalado na Rua Paulista, hoje denominada de Deputado Manoel Joaquim Fernandes, no número 173. Naquele cantinho de rua, perto do antigo pontilhão da Fepasa, possuindo como vizinho, na esquina ao lado, a Loja do Povo, do inesquecível Pinchas e do outro o Bar Antártica e em frente, o Posto do Egéa (hoje agência da Telefônica). João Miguel Chaves vem acompanhando e participando ativamente dos acontecimentos garcenses, ao lado da expedição dos documentos dos nossos primeiros carros, das identidades pessoais, das certidões diversas, dos encontros políticos, das organizações e projetos e até mesmo das ações comunitárias. Foi, portanto, no número 173 da outrora Rua Paulista, que os mais importantes políticos nacionais e da região, ainda no alvorecer de nossa sociedade, encontravam sempre um líder que sabia receber, sabia orientar e ditar caminhos e soluções para os problemas a ele endereçados. Em sua gestão como presidente do Legislativo, transferiu a Câmara Municipal, que ficava anexa à Prefeitura, onde hoje se encontra a Secretaria Municipal da Educação, para o prédio da Praça Hilmar Machado de Oliveira, em junho de 1960, dando à Câmara de Vereadores, sua primeira sede própria; colaborou com a vinda da agência do Banco do Brasil para Garça, construção do prédio da Telesp e automatização de nossos telefones; fundou o primeiro Serviço de Obras Social de Garça, tendo presidido o seu conselho por doze anos anos consecutivos; fundou a Associação*

*dos Motoristas de Garça, sendo seu conselheiro por cinco anos; participou efetivamente da fundação do Clube José Patrocínio, sendo seu conselheiro por vários anos; presidiu o Conselho de Associação Comercial e Industrial de Garça por doze anos; foi conselheiro da Associação Paulista dos Municípios e seu diretor por cinco anos; participou, também, da fundação da Associação dos Vereadores da Alta Paulista, sendo seu presidente por dois mandatos; presidiu a comissão que lutou para abertura da Caixa Econômica Federal em nossa cidade; fez parte do trabalho para a criação da Delegacia de Ensino de Garça e do Instituto de Educação Hilmar Machado de Oliveira; foi membro atuante da comissão que participou do projeto de instalação do Centro de Tracoma e do Posto Polivalente, depois transformado em Centro de Saúde de Garça; foi ainda membro efetivo da Loja Maçônica General Moreira Guimarães por longo período, onde teve destacada atuação, galgando o posto de deputado estadual nesta instituição por cinco legislaturas, sendo seu constituinte no ano de 1958. Recebeu da municipalidade, o diploma de Honra ao Mérito por serviços relevantes prestados ao município e da Câmara Municipal a distinção ao Mérito como um dos presidentes mais operantes. Possui ainda cartão de prata outorgado pelos funcionários daquela Casa, pelo relacionamento fraterno entre a presidência e todos os membros do poder Legislativo. Título de Honra ao Mérito recebido da Associação Paulista dos Municípios, por significativos serviços prestados a diferentes instituições de toda a região. Diante deste rol de atividades prestadas a nossa coletividade, pelo brilhantismo com que sempre representou Garça nos mais diferentes empreendimentos de sua vida pública, pela singeleza, dedicação e competência com que atua em sua atividade profissional, de maneira reta e exemplar, aliada à beleza que sua família representa para toda a sociedade, a outorga do título de Cidadão Garcense, certamente somará a tantas outras homenagens já recebidas por João Miguel Chaves e traduz a gratidão, o reconhecimento da comunidade garcense, que o Poder Legislativo representa, por todas suas realizações que engrandecem a sua atividade profissional, serve de exemplo para seus pares e orgulho para toda a coletividade. Parabéns Dr. Chaves".* O Vereador Adamir Maurício de Barros antes de deixar a tribuna fez uma nova homenagem, oferecendo ao Sr. João Miguel Chaves cópia de sua primeira propositura apresentada quando de seu ingresso como vereador, há cinqüenta anos atrás, o requerimento número 29, de 21/01/1956, o qual foi lido pelo Vereador à tribuna. O vereador Adamir Maurício de Barros reassumiu a Presidência da Mesa Diretora e, na seqüência, concedeu a palavra ao Sr. JOSÉ ALCIDES FANECO, Prefeito Municipal de Garça: *"[saudações]... Chaves é um amigo que desde que eu aportei em Garça, em 1969, Chaves, você foi uma das primeiras pessoas em Garça com quem eu fiz amizade. Nós trabalhávamos ali, lado a lado, e eu me lembro muito bem disso, sempre fomos grandes amigos, e eu sempre te admirei muito, te admiro cada dia mais, pelo seu dinamismo, pelo seu amor à vida, pela sua participação, uma pessoa que participa da vida da comunidade, que tem interesse. [Posso falar sua idade aqui? Se não puder não falo], mas uma pessoa, e é bom que se fale, com oitenta e três anos de idade, que tem essa vitalidade, que tem essa disposição, é digna dos maiores elogios, e eu cumprimento o Adamir por essa iniciativa, de lhe dar o título, aos vereadores que o apoiaram. Eu achei que esse título ainda veio tarde, mas veio, acho que foi tarde, mas é válido, é como o vinho, quanto mais velho, ele tem muito mais valor. E você, por este dinamismo, por ser este jovem de oitenta e três anos que você é, eu trouxe um poemazinho do General Mac Arthur, acho que é bem conhecido de quase aqui todos, se não de todos, que fala sobre ser jovem, eu acho que tem tudo a ver contigo na parte positiva deste poema, eu gostaria de lê-lo aqui, é bem curtinho, e não vai incomodar, ele diz o seguinte:' A juventude não é um período da vida. Ela é um estado de espírito, um efeito da vontade, uma qualidade da imaginação, uma intensidade emotiva, uma vitória da coragem sobre a timidez, do gosto da aventura sobre o amor ao conforto. Não é por termos vivido certo número de anos que envelhecemos. Envelhecemos porque abandonamos o nosso ideal, e, aí eu coloco: você é jovem por isso, os anos enrugam o rosto, renunciar ao ideal enruga a alma. As preocupações, as dúvidas, os temores e os desesperos são os inimigos que lentamente nos inclinam para a terra e nos tornam pó antes da morte. Jovem é aquele que se admira, que se maravilha e pergunta como criança insaciável: e depois? Que desafia os acontecimentos e encontra alegria no jogo da vida. És tão jovem quanto a tua fé. Tão velho quanto a tua descrença. Tão jovem quanto a tua confiança em ti mesmo e tão velho quanto o teu desânimo. Serás jovem enquanto te conservares receptivo ao que é belo, bom e grande, receptivo às mensagens da natureza, do homem e do infinito, e se um dia teu coração for atacado pelo pessimismo e corroído pelo cinismo, que Deus, então, se compadeça de tua alma de velho',* que não é o seu caso, você é um jovem , que é um modelo, um exemplo para nós, e por isso eu te parabenizo, *parabenizo esta Casa, por te dar este título hoje, Parabéns".* Na seqüência, fez uso da palavra o Sr. MANOEL FREDERICO ÁBIDO GALDINO DE CARVALHO, Vice-Prefeito Municipal de Garça: *"[saudações]... Chaves, como é bonito ver esta Casa cheia aqui hoje, seus amigos aqui presentes, seus familiares, seus filhos, os vereadores todos aqui, todos nós, eu fico muito contente, e você sabe porque estou falando isso para você. Adamir, você encerrou o ano, você e os nossos vereadores e o Diretor da Casa, com uma magnifica sessão da gloriosa Polícia Civil, dos méritos do que aconteceu aqui em Garça, e você começa dois mil e seis também com grande sucesso na presidência desta Casa, dando à Casa, à cidade de Garça, o título de Cidadão Garcense para o Sr. Chaves.*

*'Seu' Chaves ele foi Conselheiro, como você falou, nas suas palavras, no seu relato, da vida do Seu Chaves, de várias coisas, mas ele ainda continua sendo Conselheiro, pois ele é meu Conselheiro, meu irmão, que sempre me ajuda, na minha vida pública, quero deixar aqui bem claro, todos da imprensa, todos os vereadores, que a amizade que nós temos é muito grande, eu, meu irmão que está aqui, minha família com ele, com o Chaves, continua dando seus conselhos ainda, não saiu da política não, viu Faneco, continua aí nos bastidores, puxando a orelha do Lico, mandando bilhetinho lá pra casa, falando e me orientando nos dias da minha vida, eu não vou esquecer isso nunca, o senhor sabe disso. Por isso, 'Seu' Chaves, eu quero do fundo do meu coração parabenizar o Senhor, minhas palavras são curtas, mas o Sr. Sabe que é do coração, como eu gosto do senhor, como a gente conversa, quando a gente tem tempo no dia a dia, quero parabenizar a sua família, sua esposa, seus netos, meu amigo Marcelo, enfim, parabenizar do fundo do meu coração o senhor, o senhor é merecedor, foi componente desta Casa muitos anos, e eu fico muito contente com essa entrega do título de Cidadão Garcense ao senhor. Em nome do nosso partido, do PTB, do nosso diretório, dos nossos Conselhos, dos nossos líderes estaduais e federais, eu quero lhe deixar um grande abraço, e dizer, que o senhor pode contar comigo para sempre, e o senhor sabe disso".* Não havendo mais autoridades da Mesa para fazer uso da palavra, o Sr. Presidente concedeu a mesma aos vereadores, fazendo uso os vereadores: CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: *"[saudações]...Permita-me, também, ilustre homenageado trazer cumprimento e saudação toda especial de meu pai, o ex-prefeito e deputado, Júlio Marcondes de Moura, com quem Vossa Excelência conviveu lado a lado nas décadas de sessenta e setenta sendo responsável pela conquista de muitas melhorias, inclusive nas gestões do ex-prefeito, Sr. Pedro Valentim Fernandes, demonstrando que realmente Garça está acima de tudo, essa lição que Vossa Excelência vem nos dando, como bem relatou o excelentíssimo senhor Vice-Prefeito, Manoel Frederico, realmente merece ser seguida por todos, o testemunho aqui dito de que realmente o senhor Chaves, ele é uma pessoa que procura, através de sugestões, até mesmo de críticas, fazer com que algo de errado que esteja ocorrendo na nossa comunidade, possa a vir a ter ciência das autoridades pertinentes, e consequentemente serem resolvidos. Então, realmente, é uma cerimonia, que faz por merecer, o galardão que se apresenta nesta noite, de todos os setores aqui da nossa comunidade representados, inclusive saudando as demais autoridades, civis, militares, eclesiásticas, aqui presentes, não nominados pelo protocolo, na expectativa de que, estes gestos do senhor João Miguel Chaves, venham a ser seguidos por todos os demais que não nasceram na nossa cidade, assim como nós temos já no rol de personalidades que não são garcenses de nascimento, centenas ou até milhares de pessoas, conhecidas ou anônimas, que apresentam o mesmo denodo, o mesmo carinho, a mesma preocupação de ver a nossa cidade crescer, a cada dia, e não apenas de quatro em quatro anos, quando se renovam as lideranças, as autoridades devidamente constituídas, através do voto democrático da população. Gostaria também de saudar o Prof. João Cassetari, em nome do qual cumprimentamos todos os educadores aqui presentes. E num puxão de um raciocínio do Senhor Prefeito Municipal, acerca da idade do nosso ilustre homenageado, gostaria de dizer que, não se deve medir a idade pela ordem cronológica de nosso nascimento, mas sim, pelo estado de espírito da pessoa, pelo seu estado mental, então nesse aspecto, também, o nosso ilustre homenagado, nos dá mais essa lição, que não é necessário ter dezoito, ou oitenta anos, o que importa é que cada um de nós sempre lutemos com esforço, com honestidade, com integridade, cujo gesto, repito, sempre estão marcados na figura exemplar do Senhor João Batista Chaves, do Sr. João Miguel Chaves, e também em memória de seu patriarca, centenário, João Batista Chaves, que pelo o que nós estamos vendo, a longevidade é uma coisa comum na família Chaves, a quem também reverencio, seus demais familiares, seus filhos, seus demais parentes, seus irmãos, num exemplo de que, realmente, tudo o que se pode fazer deve ser feito em prol de uma comunidade, independente de se estar, como frisou o noso excelentíssimo Vice-Prefeito, na ativa ou não, porque político todos nós somos, quer ocupemos cargos públicos ou no simples exercício de nossas atividades perante a comunidade, como cidadãos. Então cumprimento o ilustre homenageado, toda a sua família, e, com certeza, a Câmara Municipal mais uma vez demonstrou o reconhecimento para as figuras que realmente lutam , lutaram e continuarão lutando pelo nosso progresso. Muito Obrigado!"* WILSON ALVES: *"[saudações]... Gostaria inicialmente de. expressar minha satisfação, alegria, e porque não dizer emoção, em participar desta cerimônia de outorga do título de Cidadão Garcense a uma das personalidades de maior destaque em nossa cidade. Temos hoje o privilégio de estar prestando uma justíssima homenagem ao senhor João Miguel Chaves, lutador incansável pelas causas ligadas a de despachante policial. João Miguel Chaves, não foi responsável apenas pelas causas ligadas a de despachante, teve outros desafios, candidatou-se a vereador, exercendo o mandato por dezessete anos e presidindo o legislativo em três oportunidades. Na função de vereador elaborou e aprovou leis para o Município, fiscalizando os atos do Executivo Municipal, colaborou pela vinda da agência do Banco do Brasil para Garça, construção do prédio da Telesp, colaborou com associações, enfim, prestou relevantes serviços para o progresso do nosso município, que pode ser comprovado pelo seu histórico de vida já lido em Plenário. Por isso, que a Câmara Municipal de Garça, presta esta homenagem ao senhor*

*João Miguel Chaves, uma cidade cujo progresso se deve a gente de fibra e de valor como nosso homenageado de hoje, que não tem medo de desafios, mudanças, progresso e das inevitáveis transformações que o mundo nos impõe. Um homem só não transforma o mundo inteiro, por mais forte que seja a sua influência. Também não são as idéias sozinhas que conseguem eliminar os males e a miséria do mundo. Mas, como ensina a trajetória individual, comercial e familiar de nosso homenageado, o trabalho, a cooperação e a honestidade de propósitos, plantam progresso, semeiam amizades, disseminam confiança e estabelecem a paz, pilares indispensáveis para a melhoria da qualidade de vida de qualquer parte do mundo. Antes de finalizar minhas palavras, deixo meu abraço a sua esposa Maria Madalena, aos seus filhos: Suely Aparecida, Sônia Mariza, Sandra Helena, Sidney Antonio, aos seus netos, genros e noras, que sao testemunhas da dedicação, do trabalho incansável, do amor à família e da fé em Deus, que sempre estiveram ao lado do homenageado, nas horas alegres ou difíceis. É por essas e outras razões que hoje a Câmara Municipal de Garça, entrega ao homenageado, o título de Cidadão Garcense. Obrigado João Miguel Chaves, e receba mais uma vez os parabéns por esse título".* Prosseguindo a cerimônia, foi concedida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Foi concedida a palavra ao Sr. NICOLA ROSÁRIO, genro do homenageado, em nome dos familiares: *"[saudações]... Meu caro vovô Chaves, se o protocolo me puder oferecer e permitir esta singela designação. Registro certamente neste momento, a intenção de todos aqui presentes, parentes e amigos, externar a vibração e emoção que nos toma, quando a comunidade garcense aqui representado e constituída, lhe rende vovô Chaves, esta justa homenagem, através da outorga maior do "Título de Cidadão Garcense". Através das eloqüentes palavras do nosso orador oficial, nosso Presidente Adamir Maurício de Barros, que descortinou seus feitos e realizações em prol da cidade de Garça, pudemos constatar a riqueza do seu currículo, a sua força e determinação, que ao longo dos anos se traduziram neste lindo perfil de homem que ora se nos apresenta. Sempre constatamos que toda obra de arte nasce de um ponto inicial, que se desloca, que se movimenta em busca do melhor traçado, da harmonia e beleza de sua forma. Acreditamos também, vovô, que o ser humano já é uma obra de arte em si mesmo, designado pelas mãos do Criador. E a beleza que enaltecemos neste momento é justamente esta, o desenho do seu perfil, elaborado ao longo dos teus belíssimos oitenta anos de vida, fazendo-se em negro grafite, representando seus embates políticos, sua postura de líder que democraticamente sempre respeitou a vontade das maiorias. Suas passagens marcantes e contundentes na presidência desta casa legislativa, lhe dá o mérito e a distinção que nunca lhes faltaram, e que através deste ato solene se consagra e se perpetua. Aproveito para agradecer ao eminente presidente desta casa Exmo. Sr. Adamir Maurício de Barros e seus pares por este ato tão dignificante. Nosso registro, entretanto, extrapolando os umbrais deste legislativo, revela o desenho ímpar deste homem que, iluminado pelas cores permanentes do arco-íris, desfilou com sua luz própria e soberana, com uma aura e grandeza que somente é percebida nos grandes homens Um "não sei o quê", que lhe talha o perfil em aroeira, adocicada por rosas, o sorriso permanente, braços abertos para os amigos, as palavras sábias e constantes nos orientando. Poucos tiveram o mérito de evidenciar o seu nome em tamanha dimensão: Chaves! Que por simbolismo e sendo plural, a palavra chaves representa, portanto, a força de abrir portas, descortinar caminhos. Portanto, Parabéns vovô Chaves! Exemplo como pai, avô, exemplo de família. Abraços do Sidnei, da Sueli, da Sônia, da Sandra, do Marcelo, Fernando, Fabiano, Luciana, Vítor, Taila, Eduardo e Marina. Que a sua virtude maior, representada pela humildade, seja o apanágio para todos nós que o rodeiam. Abraços de todos os teus amigos. Talvez a tua simplicidade e modéstia, não tenha conseguido fazê-lo sentir quanto é importante e representativo para todos nós. Se pudesse em um passe de mágica, e representando a vontade de todos os aqui presentes, ter nas mãos os poderes consubstanciados em uma só força, representada pela união do legislativo e do executivo, estabeleceria uma lei maior, com aplausos e unanimidade pelo referendo total desta casa, em que seu primeiro artigo dissesse: Se proibisse em qualquer circunstância que nos deixe. Artigo 2° - Que nos balcões do bar Odeon e Sudan placas comemorativas fossem fixadas relativas ao evento de hoje. Artigo 3° - Que o espaço compreendido entre as ruas Barão do Rio Branco e Cel. Joaquim Piza passasse a ter a denominação "quarteirão do vovô Chaves". Artigo 4° - Que Deus iluminasse a presença constante da vó Madalena ao teu lado. Artigo 5° - A presente lei passaria a vigorar a partir deste grande e iluminado 24 de fevereiro de 2006, revogadas as disposições em contrário. Muito Obrigado!"* Após o uso da palavra, o Sr. Nicola Rosário convidou os netos do homenageado, para procederem a entrega de uma placa comemorativa ao Sr. João Miguel Chaves e um ramalhete de flores à Sra. Maria Madalena Manchini Chaves, esposa do homenageado. Em seguida fez uso da palavra o SR. JOÃO MIGUEL CHAVES, homenageado da noite: *"[saudações]... É muito difícil uma pessoa que passou pela Câmara por muitos anos voltar e falar como falava no passado. Sinceramente estou emocionado demais. Estou fazendo uma força danada para olhar para vocês, e que vocês não fiquem rindo de mim. Estou feliz por esta homenagem que estão me prestando. Acredito que tenham exagerado um pouco, afinal de contas, tem muitas pessoas que fizeram muito mais do que eu, e talvez não tenham recebido esta homenagem. E tudo o que nós fizemos no passado, nós fizemos por obrigação, porque nos propusemos a trabalhar por Garça,*

*nós fomos pedir voto para os eleitores, nós fomos pedir para que nos elegessemos vereadores, para trabalhar pelo povo, e não em benefício próprio, então acredito que tudo o que nós fizemos, não fizemos nada mais que nossa obrigação, e eu acredito também, que os vereadores presentes estejam fazendo exatamente o que nós fazíamos no passado. Quero agradecer a todos os oradores que passaram aqui por esse microfone, todos disseram tanta coisa bonita de mim, que francamente, eu não estou acreditando que tenha passado por tudo isso, mas eu quero agradecer a vocês todos e agradecer esta homenagem que estou recebendo, e não estou tendo mais condições de falar, me desculpe, muito obrigado por essa homenagem e uma boa noite!"* Após o pronunciamento do homenageado, o Sr. Presidente agradeceu a Deus pela oportunidade de participar deste ato público como presidente, às autoridades e ao público que prestigiaram a solenidade, para em seguida, em nome de Deus, dar por encerrada a Sessão. Para os anais, foi lavrada a presente Ata. Câmara Municipal de Garça, aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e seis.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Adamir Maurício de Barros
PRESIDENTE

Marcos Lopes Miranda
PRESIDENTE "ad hoc"